

Crença de gestantes sobre o aumento do risco de cárie na gestação: estudo transversal

Caroline Correa de OLIVEIRA, Letícia Santos Alves de MELO, Máyra SANMIGUEL, Caroline Meronha de LIMA, Marília Narducci PESSOA, Cintia Regina Tornisiello KATZ, Vanessa PARDI, Elaine Pereira da Silva TAGLIAFERRO

Introdução: Crenças infundadas entre gestantes podem favorecer comportamentos prejudiciais à saúde bucal. **Objetivo:** Avaliar, entre gestantes, a crença de que a gestação aumenta o risco de cárie e variáveis associadas. **Método:** A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário semiestruturado às gestantes (n=252) no 3º trimestre de gestação, que passavam por consulta em uma maternidade pública de direito privado, na região central do estado de São Paulo. O questionário abordou informações sociodemográficas, da gestação, histórico de doenças e saúde bucal. Os dados foram analisados por meio de análises descritivas e modelos de regressão múltipla, considerando um nível de significância de 5%, tendo como variável desfecho a “crença de que a gestação aumenta o risco de cárie”. **Resultado:** 49,2% das gestantes acreditam que a gestação aumenta o risco de cárie; 61,5% das gestantes acreditam que gestação causa problema na gengiva; 36,1% das gestantes acreditam que a gravidez deixa os dentes fracos. As gestantes que não planejaram a gravidez (OR=2,28; IC95%: 1,20–4,32), que acreditam que a gestação causa problemas na gengiva (OR=5,03; IC95%: 2,46–10,26) e que consideram que a gestação enfraquece os dentes (OR=4,21; IC95%: 2,20–8,07) apresentaram maior chance de acreditar que a gravidez aumenta o risco de cárie dentária ($p<0,05$). **Conclusão:** A crença de que a gestação aumenta o risco de cárie é comum entre gestantes e esteve associada ao não planejamento da gestação e a presença de outras crenças infundadas relacionadas à saúde bucal.

DESCRIPTORES: Gestantes; cárie dentária; crenças de saúde.